



Relatório Final - PIBIC 2018/2019

Projeto: Otimização do Benchmark CAP Bench para o Processador Manycore de Baixo Consumo Energético MPPA-256

Bolsista: David Grunheid Vilela Ordine

Orientador: Prof. Dr. Márcio Castro

Laboratório de Pesquisa em Sistemas Distribuídos (LaPeSD), INE/UFSC

Florianópolis, 6 de Agosto de 2019

Resumo

Similar ao que aconteceu com os processadores *single-core*, ao longo de sua evolução, as tecnologias voltadas para computação de alto desempenho (HPC) depararam-se com uma barreira de potencia, a qual torna desvantajoso o *trade-off* entre gasto energético e ganho em desempenho. Desta maneira, um novo buraco dentro desta área de pesquisa surgiu, o qual foi preenchido com o ramo de processadores *manycore* de baixo consumo energético, tais quais o MPPA-256 e o Adapteva Epiphany. Devido a questões arquiteturais, como a quantidade limitada de memória em cada *cluster* de computação (CC) e o não compartilhamento de memória entre *clusters*, o desafio relacionado a estes processadores e, particularmente, ao MPPA-256, é a implementação de aplicações que beneficiam-se totalmente do seu *hardware*. Neste projeto foram propostas otimizações para as aplicações do CAP Bench, a fim de mostrar que, apesar dos desafios, são inúmeros os benefícios da utilização do MPPA-256, quando implementações são feitas de modo inteligente. Os resultados mostram que o novo *benchmark* superou, em desempenho, até ...x a implementação anterior.

Palavras-chave: *manycores*, MPPA-256, comunicação assíncrona.

Conteúdo

1 Introdução

- 1.1 Justificativa
- 1.2 Objetivos

2 Revisão Bibliográfica

- 2.1 MPPA-256
- 2.2 CAP Bench
- 2.3 Comunicação assíncrona
- 2.4 Trabalhos Relacionados

3 Proposta e implementação de otimização no CAP Bench

4 Resultados

5 Conclusão

6 Avaliação PIBIC: Benefícios e Formação Científica

1 Introdução

Para que os supercomputadores atuais consigam alcançar de forma definitiva a computação em *exascale*, é necessário que haja, de forma coesa, alto desempenho e consumo energético viável. Porém, assim como ocorreu com os avanços nas tecnologias de processadores *single-core*, os quais, nas últimas três décadas, permitiram aumento no desempenho de um processador a uma taxa anual de 40% a 50% [Larus and Kozyrakis 2008], a dissipação de calor nos supercomputadores que utilizam processadores do tipo *multicore* chegou a um ponto que não mais permitiu a escalabilidade proporcional das variáveis citadas acima.

Seguindo os conceitos de *Green Computing*, estudos foram realizados a fim de encontrar um *trade-off* positivo entre desempenho e gasto energético, centrado na redução do consumo de energia. O grande interesse da comunidade científica de HPC acerca deste tema foi um dos responsáveis por alavancar a produção dos *manycores* de baixa potência, tais quais, o MPPA-256 [de Dinechin et al. 2013], o SW26010, utilizado no supercomputador *Sunway TaihuLight* [Fu et al. 2016] e o Adapteva Epiphany [Olofsson et al. 2014].

Com propósito de validar as supostas qualidades do MPPA-256 e prover meios de comparação com outros processadores do estado da arte, Souza et al. implementaram o CAP Bench [Souza et al. 2016], *benchmark* que avalia ambos desempenho e gasto energético do processador, levando em conta diversos cenários. Em sua versão inicial, utilizava uma *Application Programming Interface* (API) de comunicação síncrona entre processos, denominada *Inter-Process Communication* (IPC) [de Dinechin et al. 2013]. Esta antiga API possui alguns lados negativos, como baixo nível de abstração e realização de sincronizações implícitas, levando a queda de desempenho.

Neste trabalho, a fim de implementar a otimização proposta, realizou-se o porte do CAP Bench com a nova API de comunicação assíncrona entre processos da Kalray, a *MPPA Asynchronous Communication* (ASYNC) [Hascoët et al. 2017]. Esta API possui nível de abstração superior a IPC, além de diferir na implementação quanto ao modelo de lógica de memória. Assim, ela simplifica a elaboração de aplicações para o MPPA-256, além de ganhar em desempenho e reduzir o custo energético, devido a sua característica assíncrona.

1.1 Justificativa

1. Nível aplicativo.
2. Nível intermediário.
3. Nível de *hardware*.

1.2 Objetivos

O objetivo desta pesquisa de iniciação científica é propor e implementar a otimização do *benchmark* CAP Bench para o processador *manycore* de baixo consumo energético MPPA-256. Os objetivos específicos deste projeto de pesquisa estão elencados abaixo:

1. Investigar a viabilidade do uso do MPPA-256 para a computação científica de alto desempenho;
2. Estudar as APIs de comunicação existentes para o MPPA-256.
3. Implementar um conjunto de aplicações paralelas para o MPPA-256 (*benchmark*) utilizando-se da API ASYNC;
4. Avaliar os custos e benefícios do MPPA-256 em relação ao desempenho e ao consumo de energia, assim como sua utilidade para a Computação Sustentável (*Green Computing*);
5. Difundir a pesquisa e os seus resultados através de produção científica de qualidade, em periódicos e eventos relevantes na área de Processamento Paralelo e Distribuído.

Nas seções seguintes são apresentados o desenvolvimento e os resultados produzidos, de acordo com o cronograma e as atividades propostas deste projeto de pesquisa.

2 Revisão Bibliográfica

Esta seção apresenta a revisão bibliográfica sobre o processador *manycore* MPPA-256, o *benchmark* CAP Bench e a API utilizada para realizar a otimização proposta. Por fim, são apresentados alguns trabalhos relacionados.

2.1 MPPA-256

O MPPA-256 é um processador voltado ao baixo consumo energético, o qual, desenvolvido pela empresa francesa Kalray, reflete o estado da arte dos processadores *manycore*. A Figura 1 mostra uma visão geral da arquitetura do processador, possuindo este 16 *clusters* de computação (CCs) e 4 *clusters* de Entrada e Saída (E/S). Os *clusters* de E/S realizam comunicações com dispositivos externos, tais quais, no caso da máquina utilizada nesta pesquisa, memórias *Low Power Double Data Rate 3* (LPDDR3) de 2GB. Já os CCs possuem as seguintes características:

- 16 núcleos de processamento, chamados de *Processing Elements* (PEs), que executam, com frequência de 400 MHz, threads de usuário em modo ininterrupto e não preemptivo. Estes núcleos também possuem duas memórias *cache*, uma para dados e outra para instruções. Ambas são associativas 2-way privadas e possuem 32kB [Podestá et al. 2018].
- Gerenciador de recursos para gerenciar as comunicações de um determinado *cluster* e executar o sistema operacional.
- Memória compartilhada de 2MB, possibilitando, entre núcleos de um mesmo *cluster*, alta largura de banda e alta taxa de transferência.
- Dois controladores, para dados e controle, da Rede-em-Chip (*Network-on-Chip* (NoC)) que conecta os *clusters*.

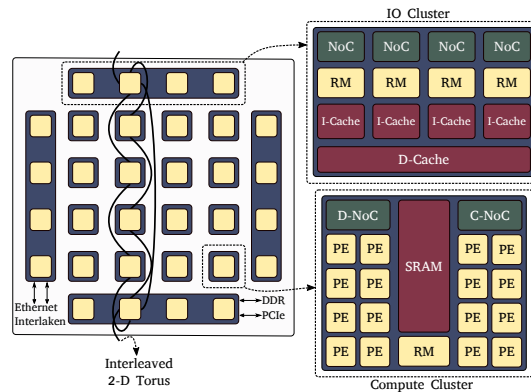


Figura 1: Visão arquitetural simplificada do MPPA-256 [Penna et al. 2018].

É importante salientar que ambos CCs e *clusters* de E/S não podem acessar diretamente os dados armazenados na memória interna de um outro *cluster* que não ele mesmo. Logo, o processador possui um modelo de memória distribuído [Souza et al. 2016, Podestá et al. 2018]. Esta característica, comum a alguns processadores *manycore*, é fator desafiador para implementação de aplicações paralelas otimizadas no MPPA-256 [Franceschini et al. 2014].

2.2 CAP Bench

O CAP Bench é um *benchmark* formado por 7 aplicações implementadas em C, diferindo na tecnologia de paralelismo utilizada dependendo da arquitetura alvo a ser testada. Atualmente, o *benchmark* opera sobre arquiteturas x86, utilizando OpenMP e futuramente POSIX Threads. Também opera sobre o gem5 e o MPPA-256. O módulo voltado ao MPPA-256 foi construído para testar todos os cenários de computação que o MPPA-256 possa se deparar. Logo, as aplicações abrangem diversos problemas em diversos domínios, como grafos, ordenação e computação gráfica. Constituem o CAP Bench os seguintes kernels: (i) Features from Accelerated Segment Test; (ii) Friendly Numbers; (iii) Gaussian Filter; (iv) Integer Sort; (v) K-Means; (vi) LU Factorization; e (vii) Traveling-Salesman Problem.

Originalmente, as aplicações voltadas ao o MPPA-256 foram desenvolvidas explorando a API IPC, da Kalray. Esta API, baseada no padrão POSIX IPC, lida com comunicações entre CCs, e entre CCs e *clusters* de *Entrada e Saída* (E/S). Ao usar a IPC, é preciso lidar com paralelismo explícito, onde o programador implementa o comportamento do paralelismo e cada unidade de trabalho é independente em termos de dados e computação [Souza et al. 2016]

2.3 Comunicação assíncrona

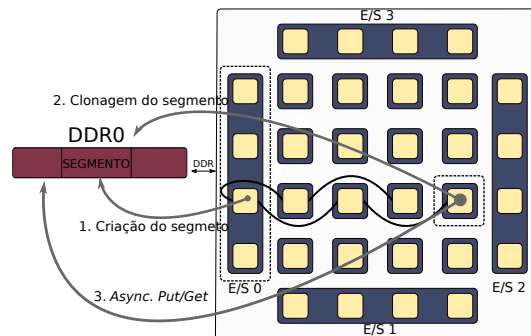


Figura 2: Etapas da utilização da API ASYNC.

2.4 Trabalhos Relacionados

3 Proposta e implementação de otimização no CAP Bench

4 Resultados

5 Conclusão

6 Avaliação PIBIC: Benefícios e Formação Científica

Este projeto de pesquisa contribuiu de inúmeras formas para minha formação acadêmica. Do começo ao fim foi algo engrandecedor e acredito que, ao longo da minha carreira profissional, irei utilizar diversos conhecimentos aqui adquiridos. Este foi o primeiro projeto no qual tive contato com uma documentação de API, e, assim como nosso primeiro contato com qualquer tecnologia nova, foi bastante desafiador. Através de muita dedicação e ajuda do meu orientador e colegas de trabalho, consegui quebrar as barreiras do conhecimento e entender a fundo como funciona a nova API da Kalray, a ASYNC.

Neste ciclo de pesquisa também produzi um artigo científico, o qual foi aprovado na decima nona Escola Regional de Alto Desempenho da Região Sul (ERAD/RS 2019), ocorrida na cidade de Três de Maio, no Rio Grande do Sul. Com esta aprovação, fui apresentá-lo nesta mesma cidade na data de realização do evento. Participar deste evento foi também uma experiência enriquecedora, pois pude conhecer projetos de diferentes níveis de complexidade, englobando tanto projetos de iniciação científica quanto os do estado da arte.

Com este projeto de pesquisa pude também descobrir o que pretendo seguir na minha carreira profissional, assim como ter plena certeza de que quero continuar com a pesquisa e contribuir de forma significativa para o avanço tecnológico de toda comunidade científica. Utilizarei também os resultados deste para realização do meu trabalho de conclusão de curso, onde pretendo expandir o que já foi pesquisado, realizando comparações com outros processadores do estado da arte.

Referências

- [de Dinechin et al. 2013] de Dinechin et al. (2013). A Distributed Run-Time Environment for the Kalray MPPA-256 Integrated Manycore Processor. In *International Conference on Computational Science (ICCS)*, volume 18, pages 1654–1663, Barcelona, Spain. Elsevier.
- [Franceschini et al. 2014] Franceschini, E., Castro, M., Penna, P. H., Dupros, F., de Freitas, H. C., Navaux, P. O. A., and Méhaut, J.-F. (2014). On the Energy Efficiency and Performance of Irregular Applications on Multicore, NUMA and Manycore Platforms. *Journal of Parallel and Distributed Computing (JPDC)*, 76:32–48.

- [Fu et al. 2016] Fu, H. et al. (2016). The sunway taihulight supercomputer: System and applications. *SCIENCE CHINA Information Sciences*, 59(7):1–16.
- [Hascoët et al. 2017] Hascoët et al. (2017). Asynchronous one-sided communications and synchronizations for a clustered manycore processor. In *Proceedings of the 15th IEEE/ACM Symp. on Embedded Systems for Real-Time Multimedia - ESTIMedia '17*, pages 51–60, New York, New York, USA. ACM Press.
- [Larus and Kozyrakis 2008] Larus, J. and Kozyrakis, C. (2008). Transactional memory. *Commun. ACM*, 51(7):80–88.
- [Olofsson et al. 2014] Olofsson et al. (2014). Kickstarting high-performance energy-efficient manycore architectures with epiphany. In *Asilomar Conf. on Signals, Systems and Computers*, pages 1719–1726. IEEE.
- [Penna et al. 2018] Penna et al. (2018). An operating system service for remote memory accesses in low-power noc-based manycores. In *12th IEEE/ACM International Symposium on Networks-on-Chip*, Torino, Italy.
- [Podestá et al. 2018] Podestá et al. (2018). Energy efficient stencil computations on the low-power manycore mppa-256 processor. In *international European Conference on Parallel and Distributed Computing (Euro-Par)*, pages 642–655.
- [Souza et al. 2016] Souza, M. A. et al. (2016). CAP bench: A benchmark suite for performance and energy evaluation of low-power many-core processors. *Concurrency and Computation: Practice and Experience*.